



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

PREÂMBULO

O presente Regulamento tem por objetivo definir a metodologia e os critérios de atribuição de apoio financeiro, independentemente da sua natureza, ou seja, em dinheiro ou em géneros, por parte da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão às estruturas associativas sedeadas na área da Autarquia.

Atendendo à limitação dos recursos financeiros e considerando a valorização da dinâmica associativa, reconhecendo o mérito das ações desenvolvidas pelas diversas entidades, pretende-se favorecer uma maior estabilidade em termos do planeamento, gestão e funcionamento, permitindo, atempadamente, a cada uma delas, a estruturação dos programas a desenvolver com o apoio financeiro possível por parte da Autarquia.

Assim no uso da competência conferida pelas alíneas h) e v) do nº 1 do artº 16, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro e nos termos do disposto no artigo 241 da Constituição da República Portuguesa, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Luz de Tavira e Santo Estêvão, sob proposta da União das Freguesias da Autarquia, aprova o seguinte Regulamento para a concessão de Apoio a Entidades e Organismos que dêem seguimento na Freguesia a fins de interesse público.

Artigo 1º.

Âmbito e objeto

1 - O presente Regulamento define a natureza e objetivos dos apoios da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, a organismos legalmente existentes de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra, de interesse para a freguesia, nos termos da alínea o) e v) do artº.16º da Lei nº.75/2013 de 12 de setembro.

2 – Os apoios previstos no presente regulamento, são constituídos por atribuições de apoios, a formalizar através de candidaturas que integrem as seguintes áreas: -

- Apoio à formação;
- Apoio à conservação/beneficiação de infraestruturas;
- Apoio a projetos/eventos culturais/recreativos e outros de caráter regular;

Artigo 2º.

Natureza do apoio e destinatários

1 - Os apoios definidos no presente capítulo, destinam-se a contribuir para a concretização de atividades inscritas em plano anual pelas Associações candidatas e assumem as formas de comparticipação financeira ou em espécie.

2 - Podem candidatar-se a estes apoios as Associações legalmente constituídas, que reúnam as seguintes condições:

- a) Possuam sede na Freguesia
- b) Quando não sediadas na Freguesia apoiem efetivamente os fregueses da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão ou contribuam de forma plena e inequívoca para a comunidade.
- c) Apresentem o último relatório de atividades e contas aprovadas.
- d) Tenham a situação dos órgãos sociais regularizada de acordo com os seus estatutos, ou regulamentos internos.
- e) Sejam titulares de declaração devidamente regularizada junto da Segurança Social, Finanças, conforme artigo 3º. do Decreto-Lei nº.236/95 de 13 de setembro e nº.1 do artigo 14º. do Decreto-Lei nº.411/91 de 17 de outubro.
- f) Apresentem plano de atividades e orçamento anual nos prazos definidos no presente regulamento.

Artigo 3º

Calendário de apresentação

1 – A candidatura a apoios financeiros deverá ser apresentada anualmente à União das Freguesias até 30 de janeiro de cada ano, instruído nos termos do artigo 6º.

1.1– A instrução do processo e a respetiva deliberação que sobre o mesmo recair, deverá estar concluída até 15 de março do mesmo ano.

Artigo 4º.

Apoios em géneros

1 - As candidaturas para os apoios em géneros, à exceção dos veículos, terão que ser feitos com 60 dias de antecedência ao da realização do evento, para reserva dos equipamentos, ou indicação de indisponibilidade, sujeito a deliberação do Órgão Executivo.

1.1– Relativamente à utilização da carrinha de 9 lugares, o pedido para a sua atribuição, tem que ser feito com a antecedência mínima de oito dias, por forma a ser sempre presente a reunião do Órgão Executivo. Havendo coincidência na data da solicitação, será atribuída ao requerente que tenha utilizado, anteriormente, em menor número de vezes.

1.2 – A União das Freguesias informará da disponibilidade do autocarro e da carrinha, nos 8 dias anteriores à sua utilização.

1.3 – A utilização da carrinha, por parte das Associações requerentes, está sujeita ao calendário dos eventos levados a cabo pela União das Freguesias, que prevalecem sobre todas as solicitações.

1.4 – A carrinha de 9 lugares apenas será cedida em dias de feriado ou fins de semana nos dias úteis poderá ser cedida, fora do horário de serviço da Junta e desde que não iniba o seu normal funcionamento.

Artigo 5º.

Critério de atribuição

De acordo com a importância que o plano de atividades de cada associação possa ter para o desenvolvimento da freguesia, a União das Freguesias poderá atribuir um subsídio em relação ao plano referido, será ponderada tendo em conta, nomeadamente:

- a) Importância das atividades para o desenvolvimento da freguesia.
- b) Ações com crianças, jovens, idosos e grupos sociais vulneráveis.
- c) Contribuição para o desenvolvimento ao associativismo.
- d) Número de atividades.
- e) Organização e funcionamento da associação.
- f) Capacidade de inovação.
- g) Atividade regular ao longo do ano.
- h) Ações de apoio à formação de novas modalidades desportivas, e criação artística de outras
- i) Colaboração com a Autarquia, nomeadamente no seu programa de animação cultural e outros.
- j) Eficácia na execução do plano de atividades anteriormente apresentado.

Artigo 6º.

Instrução dos pedidos

1 – O pedido anual a apresentar em formulário anexo ao presente Regulamento e disponível no site desta Junta, deve indicar concretamente o fim a que se destina o apoio financeiro e o apoio em géneros referente a carrinha de 9 lugares, sendo obrigatoriamente acompanhado dos seguintes elementos:

- a) Identificação da entidade requerente, com indicação do número de pessoa coletiva.
- b) Justificação do pedido, com indicação dos programas detalhados ou ações que se pretende desenvolver e respetivo orçamento.
- c) Último relatório atividades e contas, quando a entidade esteja legalmente obrigada a dispor deste documento, bem como o plano de atividades e orçamento do ano a que se candidata.
- d) Documentos comprovativos da regularidade da situação fiscal e contribuinte da entidade requerente.

2 – A candidatura aos apoios previstos, não vincula a Junta de Freguesia, estando os mesmos condicionados ao seu orçamento, à sua disponibilidade de Tesouraria e à sua avaliação do interesse das atividades ou projetos para a comunidade local.

Artigo 7º.

Avaliação do pedido de atribuição

Suportado nos elementos apresentados na avaliação qualificativa do pedido, e na sua oportunidade, após informação da disponibilidade de Tesouraria, com observância das regras orçamentais aplicada à despesa pública, será formulada proposta individual ou coletiva devidamente fundamentada pelo Presidente, a submeter ao Órgão Executivo, para apreciação e aprovação.

Artigo 8º.

CrITÉRIOS de seleção na área cultural e artística

A apreciação dos pedidos de apoio no domínio cultural e artístico, com as devidas adaptações e especificidade de cada uma das áreas, será feita com base nos seguintes critérios:

- a) Exequibilidade e impacto na comunidade.
- b) Interesse e mérito artístico dos projetos.
- c) Continuidade do projeto e mérito de anteriores realizações.
- d) O caráter inovador do projeto.
- e) O equilíbrio e razoabilidade do projeto em relação aos objetivos propostos.
- f) Curriculum Vitae do responsável artístico pelo projeto.

Artigo 9º.

Critérios de seleção na área das atividades desportivas

1 – Serão financiáveis as candidaturas que apresentem os projetos sendo a apreciação dos mesmos efetuada com base nos seguintes critérios:

- a) Exequibilidade e impacto ambiental
- b) Dimensão da população envolvida.
- c) Interesse e mérito dos projetos propostos, que visem uma participação desportiva ativa.
- d) Resultados obtidos nos projetos anteriores.
- e) Continuidade dos projetos e méritos de anteriores realizações.
- f) Caráter inovador do projeto.
- g) O equilíbrio e razoabilidade financeira em relação aos projetos propostos.

Artigo 11º.

Normas de Funcionamento

1 – Os apoios financeiros poderão ser atribuídos de uma só vez ou de acordo com o cronograma financeiro da ação a apoiar, apresentado em conformidade com o disposto na alínea b) nº.1 do artigo 6º.

2 – A atribuição deste apoio em géneros, estará condicionada pelo calendário de realização dos eventos da Junta.

Artigo 12º.

Avaliação da aplicação de apoios financeiros

1 – Até 31 de março do ano seguinte, as entidades beneficiárias, devem apresentar o relatório de execuções, com particular incidência nos aspetos de natureza financeira e com explicitação dos objetivos e ou resultados alcançados.

3 – As entidades apoiadas nos termos do presente regulamento devem organizar documentação justificativa da aplicação.

4 – A União de Freguesias reserva-se o direito de, a todo o tempo, solicitar a apresentação da documentação referida, no número anterior, para avaliar a aplicação dos apoios concedidos.

5 – As entidades beneficiárias de apoios financeiros devem, obrigatoriamente, entregar o respetivo recibo, no prazo de 10 dias após a transferência da verba atribuída.

Artigo 13º.

Incumprimento

1 – O incumprimento das condições que fundamentam a atribuição dos apoios, implicam a reposição dos pagamentos ou parte dos pagamentos já efetuados, na sequência da deliberação da União de Freguesias.

2 – Sem prejuízo do número anterior, o incumprimento do programa ou das condições estabelecidas poderá condicionar a atribuição de apoios futuros.

Artigo 14º.

Omissões

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos por deliberação do Órgão Executivo desta União de Freguesias.


Artigo 15º.

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em Vigor, após ter sido aprovado em reunião de Executivo e aprovado em Reunião de Assembleia de Freguesia.

Data de Aprovação do Órgão Executivo 23/11/2017

O Presidente da União das Freguesias

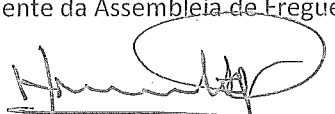


José Liberto da Conceição Graça

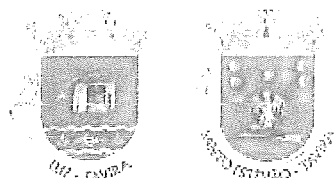
✓

Data de Aprovação do Órgão Deliberativo 11/12/2017

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Humberto de Jesus Lopes Puga



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Anexo Proposta n.º8/2017

Formulário de Candidatura

Ano a que respeita a candidatura _____

1. Identificação

Identificação da Entidade/Requerente				
Com Sede				
Código Postal	Distrito	Concelho	Freguesia	Contatos Telefónicos
Nº. fax	Site (www)		E-mail	Telemóvel
NISS	NIF		Data da Fundação	Data de Publicação em DR
Presidente da Instituição	Utilidade Pública		IPSS	Nº. Associados
	Sim	Não	Sim	Não

2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral	
Nome	Cargo
Conselho Fiscal	
Nome	Cargo



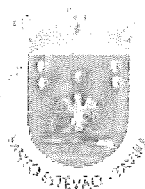
UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

Direção	
Nome	Cargo

3. Descrição da Instituição – Objetivos e linhas orientadoras

4. Horário de Funcionamento (Dia e Horas)

5. Recebe apoios regulares de que entidades:



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

6. Infra-estruturas

7. Atividades que desenvolvem

12. Quadro de pessoal (assinale o nº.)

Técnicos		Não Técnicos		Voluntários	
----------	--	--------------	--	-------------	--

8. Objetivos da candidatura



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

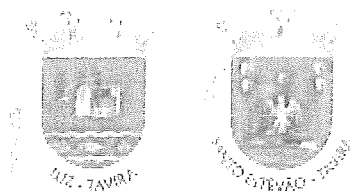
--

9. Calendário da(s) iniciativa(s)

--

10. Descrição dos Projetos

--



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

11. Destinatários (nº de utentes por valência/população abrangida)

12. Fundamentação do pedido

13. Responsável técnico

Contato

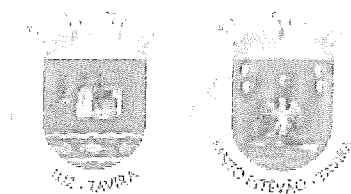
Telefone		Telemóvel	
----------	--	-----------	--

14. Fase do projeto

Em planificação		Em curso	
-----------------	--	----------	--

15. Duração do projeto

Data Inicio		Data Fim	
-------------	--	----------	--



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

16.Área Geográfica de Intervenção

17.Recursos Humanos afetos ao Projeto

18.Parcerias do Projeto

19.Outras Entidades envolvidas



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

20. Previsão do custo Global do projeto

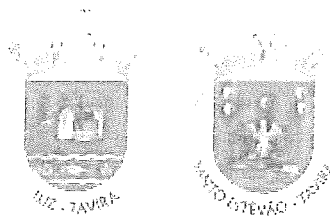
21. Orçamento

Componente Própria	Comparticipação solicitada	Investimento total

, ____ de ____ de 20 ____

O representante da entidade

Portador do B.I ou CC nº. _____



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA LUZ DE TAVIRA E SANTO ESTÊVÃO

Documentação a entregar:

- Ficha de candidatura
- Cópia do Cartão de identificação de pessoa coletiva (NIPC)
- Cópia dos estatutos da Associação e da escritura de constituição, publicados em Diário da República
- Cópia do regulamento interno quando os estatutos o prevejam
- Cópia da publicação em Diário da República do estatuto de utilidade pública, caso possua
- Declaração onde conste o número total de associados, caso possua
- Cópia da ata da eleição dos corpos gerentes
- Declaração com relação nominal dos membros dos órgãos sociais, com contatos
- Cópia do relatório de atividades e contas do ano anterior
- Cópia do plano de atividades e orçamento para o corrente ano, com previsão de receitas
- Cópia do NIB
- Exibir Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão de quem subscreve a candidatura
- No caso de se tratar de cidadão estrangeiro o que procede deve ser substituído pela exibição de passaporte e título válido de residência